



Revista  
Saúde Integrada  
ISSN 2447-7079

## O BIOMÉDICO TOXICOLOGISTA

Alex Correia Weber

Acadêmico, CNEC Santa Ângelo. alex94weber@hotmail.com

Ana Caroline Schoffen

Acadêmico, CNEC Santa Ângelo. ana.schoffen\_2@hotmail.com

Marisa Eberhardt

Acadêmico, CNEC Santa Ângelo. mary22eberhardt@hotmail.com

Patrick Bard de Oliveira

Acadêmico, CNEC Santa Ângelo. patrickbard12@gmail.com

Rayla Eduarda da Rosa

Acadêmico, CNEC Santa Ângelo. rayladarosa05@hotmail.com

Emanuelle Viera

Docente, CNEC Santo Ângelo. 1432.emanuelleviera@cneccbr

A Toxicologia é o estudo dos efeitos que ocorrem nos organismos devido à exposição aos compostos químicos. Consiste na observação, relato de sintomas, mecanismos de detecção e tratamentos nos casos de intoxicação relacionados aos seres humanos. Basicamente, se divide em toxicologia analítica ou química, toxicologia clínica ou médica e toxicologia experimental. Um dos principais pilares da toxicologia é a relação exposição e sua resposta, uma vez que há relação direta entre a quantidade de toxicante em que o organismo está exposto e a resposta apresentada. Esse trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica onde seu objetivo é demonstrar a atuação do biomédico na área de toxicologia. Para alguns toxicólogos, a toxicologia nasceu no início da humanidade, antecipando-se à própria história escrita sobre o uso de venenos e plantas para fins de caça, a toxicologia evoluiu com a humanidade e a humanidade somente evoluiu porque utilizou os conhecimentos toxicológicos que foram adquiridos ao longo do tempo. Atualmente a toxicologia não visa somente identificar e compreender as substâncias tóxicas, mecanismos de ação e/ou ocorrência, mas prevenir as intoxicações, reconhecendo, identificando e quantificando os riscos, por meio de estudos experimentais, analíticos, computacionais e matemáticos. Segundo a RESOLUÇÃO Nº 135, DE 03 DE ABRIL DE 2007 o biomédico habilitado em toxicologia pode trabalhar em diferentes áreas e também pode ser capaz de fazer uma contribuição substancial para a segurança pública, seja através da identificação de produtos químicos tóxicos ou assegurar um risco aceitável nos que serão desenvolvidos. Entre as diversas linhas de atuação, destacam-se a toxicologia ambiental, toxicologia de alimentos, toxicologia de medicamentos e cosméticos, toxicologia ocupacional e toxicologia social. Como toxicologista clínico, o biomédico atua em hospitais e unidades regionais de toxicologia. A ecotoxicologia aborda todos os riscos e perigos que envolvem o ambiente e o ecossistema. A toxicologia forense tem campo em laboratórios forenses credenciados

p. 19-20

pelo governo, tanto particulares como públicos. Já na indústria, utiliza a biotecnologia no desenvolvimento de produtos químicos ou alimentos.

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

Edna Maria Miello Hernandez, Roberto Moacyr Ribeiro Rodrigues, Themis Mizerkowski Torres. **Manual de Toxicologia Clínica: Orientações para assistência e vigilância das intoxicações agudas.** Disponível em: <[http://abracit.org.br/wp/principal/wp-content/uploads/2017/11/manual\\_toxicologia\\_clinica-covisa-2017.pdf](http://abracit.org.br/wp/principal/wp-content/uploads/2017/11/manual_toxicologia_clinica-covisa-2017.pdf)>

Acesso em: 19/09/2019.

Human Toxicology Project Consortium **O que é toxicologia?** Disponível em: <<https://humantoxicologyproject.org/tox-101/what-is-toxicology/>>

Acesso em: 17/08/2019.

PASSAGLI, Marcos. Toxicologia Forense – Teoria e Prática, 5ª Edição. Millenium, 2018. 552p.

MOREAU, Regina Lúcia Moraes. *Ciências Farmacêuticas – Toxicologia Analítica, 2ª edição.* Guanabara Koogan, 2015. 352p.